

Encantados

Imperadores do Samba estende a mão
Venham conhecer os Encantados
Atravessar a fronteira entre o mundo de cá e o de lá
Onde a Encantaria revela
Seres místicos, encantados, que atendem
O chamado do Mar Vermelho e Branco

Sob as copas, a pajelança se inicia
O pajé, sábio, invoca através do portal
Os Encantados, guardiões do nosso mundo
No ritual, o som, o canto e a dança
Atravessam o real e o imaginário
Visível e invisível, histórias e mitos
A floresta desperta em harmonia
Céu, vento, terra, fogo, água
Em cada batida desse rito
Os Encantados trazem proteção
E energia que faz tudo pulsar



Pela floresta amazônica, a Encantaria entrelaça
Magia e realidade na imensidão
Os Encantados despertam
Nas sombras das árvores
Nas profundezas dos rios
Nos alimentos que brotam da terra
É mito, é bicho, é homem, é mulher
É transformação que se esconde
Na mata densa e no fundo dos igarapés
São guardiões da natureza
Em cada ser, em cada animal, em cada aldeia
Cuidam, preservam, cantam
São mãe d'água, vitória-régia em flor
É a Sereia Iara nadando pelas correntes dos rios
É o Boto seduzindo nas margens ribeirinhas
São os Encantados da Amazônia
Seres que cantam a vida, a morte e a criação
Que tecem o equilíbrio sagrado da floresta



Pelos terreiros, a fé nos Encantados
Manifesta força e poder
Ecoa o tambor de mina durante o ritual
Vibra o tambor de crioula herança ancestral
Vem Encantados, Voduns, Caboclos
Vem Orixás incorporar, girar, dançar.
Vem Marujos desfilar
Com o vento do mar em suas vestes
Vem Boiadeiros trilhar caminhos constantes
No batuque, no canto, no toque vibrante
Axé
Saravá



Pelo chão desse país inteiro
Encantado todo o misticismo brasileiro
Dá vida e cor a crenças e credices
É assim que o mito invisível vem ao nosso dia a dia
Cada pinta da onça tem um nome
Um segredo, um mistério de mulher, uma luz do céu
E à noite, até a mula-sem-cabeça causa horrores
Nas matas, tem curupira, tem caipora
Tem vigília contra os invasores
Tem cobra grande deslizando
Mudando o curso de rios e destinos
Contra os quebrantos e feitiçarias, a oração.
De rezadeiras, curandeiras, benzedadeiras
A sabedoria e a devoção

E bênçãos de amor e paz ao Mar Vermelho e Branco
Encantado do meu coração



A ESCOLA DO POVO